



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



TERAPIA COMPLEMENTAR REIKI APLICADA EM HUMANOS E ANIMAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Área temática: Saúde

Brenda Valerio Souza (1); Ana Elisa Del'Arco Vinhas Costa (2).

1- Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

2- Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Agência de financiamento: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Instituição: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Resumo

O Reiki é uma Terapia Complementar que tem como objetivo reestruturar o corpo físico, mental e espiritual, através da energia de cura transpassada pela imposição de mãos do aplicador. A energia é direcionada ao paciente, que resulta em manutenção da saúde e bem-estar. O uso das Terapias Complementares como suporte em diversos tratamentos médicos, vem crescendo com o passar dos anos, e hoje pode-se dizer que muitos tem conhecimento dos benefícios que ela pode trazer para o organismo. O objetivo do projeto foi agir e tratar animais e seres humanos, visando promover bem-estar e melhora dos quadros apresentados pelos pacientes. A metodologia foi aplicada, em animais, no Hospital Universitário de Medicina Veterinária (HUMV) da UFRB, campus Cruz das Almas, e em humanos, na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Tabela da cidade de Cruz das Almas, BA. Os resultados foram satisfatórios, tanto em humanos quanto em animais, por ser uma terapia integrativa/complementar, ela age em conjunto com a medicação alopática, dando suporte ao tratamento, prevenindo efeitos colaterais da medicação convencional, e acelerando os resultados, pois fortalece o sistema imunológico. No final do projeto foi fichado cerca de 40 animais tratados no HUMV e 23 pessoas na USF. Tanto os pacientes

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



humanos quanto os donos dos animais relataram melhoras significativas com o passar das sessões, o que valida as referências bibliográficas lidas para embasar o projeto, no que tange um tratamento completo de recuperação e melhoras dos quadros gerais.

Palavras-Chave: Saúde; Bem-estar; Terapia Complementar

1. Introdução

As Terapias Complementares, que também são conhecidas como alternativas ou integrativas, são um conjunto de práticas terapêuticas que não são consideradas como parte da medicina alopática convencional. Elas englobam diversas práticas de atenção à saúde, incluindo acupuntura, homeopatia, medicina ayurvédica, naturopatia, medicina fitoterápica, terapias baseadas em dietas, quiropraxia, massagem, meditação, hipnose, yoga, orações e cura pela fé, terapia de cura por Reiki, entre outras (1).

Os profissionais que trabalham com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), estimulam o sujeito a encontrar seu bem estar e equilíbrio, uma vez que compreendem que o corpo, assim como a natureza, têm capacidade própria de procurar o equilíbrio do bem-estar e dessa forma melhorar a qualidade de vida (2).

Dentre as práticas integrativas, o Reiki vem ganhando espaço no mundo ocidental, com sua utilização crescendo em unidades de saúde. Ele é um sistema de cura pelo toque das mãos que permite absorver energia vital. É um dos métodos mais antigos da humanidade com essa finalidade. Originou-se no Tibete há 3000 anos atrás e foi redescoberto no Japão no século XIX por um monge de nome Mikao Usui. Por meio de Hawayo Takata foi introduzido no mundo ocidental na metade do séc. XX (3,4).

A palavra Reiki significa “Energia Vital do Universo”. Essa energia de cura natural flui de forma vigorosa e concentrada pelas mãos do praticante de Reiki. A imposição das mãos direciona a energia de cura para o corpo do receptor (3,4). O Reiki tem sido utilizado como método de cura alternativa, aliado ou não a tratamentos médicos. Ele normalmente favorece todos os tipos de cura e alivia dores e sintomas rapidamente, além de favorecer o relaxamento, diminuição da ansiedade e aumento de bem estar (3).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A força vital transmitida por este método abrange todo o sistema de glândulas endócrinas e órgãos do corpo, energizando o ser humano em vários níveis ao mesmo tempo: no nível físico, pelo calor das mãos; no nível mental, pelos pensamentos ou símbolos Reiki (5).

O método possui caráter preventivo e harmonizador, agindo sempre na causa dos problemas, uma vez que trata o físico, o psíquico, o mental e o espiritual, com resultados concretos na ansiedade, nas dores, no estresse, na depressão, na insônia, no medo, na insegurança, no pânico, assim como nos órgãos, tecidos e sistemas, cuidando do outro de forma integral (3).

A relevância do método é a ação de reestruturação da homeostase corporal, tratando muitas das limitações causadas por uma patologia, desde o impacto físico quanto o emocional/comportamental. A administração do Reiki pode trazer impactos diretos e positivos sobre o comportamento do ser humano, promovendo um estado de relaxamento que colabora com a redução da percepção da tensão e de sintomas de estresse, além da elevação da percepção de bem-estar, que se traduz em maiores índices de qualidade de vida (6).

A eficácia da imposição de mãos do terapeuta tem sido demonstrada em redução de taxas de batimentos cardíacos, aumento na atividade parassimpática e níveis de imunoglobulina A, mudanças fisiológicas e bioquímicas que levam ao relaxamento e rapidez cicatricial (7).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) analisa os efeitos terapêuticos do Reiki, e estudos em hospitais mostraram resultados satisfatórios em relação às técnicas de Reiki no combate ao estresse, diabetes, esclerose múltipla, doenças reumatológicas, queimaduras, fraturas, supressão da dor e dos efeitos secundários de tratamentos como a quimioterapia e radioterapia, além da diminuição da ansiedade, proporcionando maior conforto emocional no combate das doenças (8).

O Reiki é um método que se adapta aos novos paradigmas da saúde, que emerge na área da saúde e inclui consciência, corpo, mente e, principalmente, a prevenção. Em pesquisas anteriores, após aplicação do Reiki, os resultados mostraram-se satisfatórios, demonstrando que os profissionais submetidos a esta prática terapêutica relataram que o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Reiki contribuiu para o equilíbrio das necessidades físicas, mentais, emocionais e espirituais, levando a uma relação harmoniosa entre o homem, seu meio, além de auto conhecimento (9).

A impostação de mãos sobre o corpo de animais produziu as seguintes alterações fisiológicas que puderam ser constatadas, com significância estatística: elevação na contagem do número de monócitos, diminuição na contagem do número de plaquetas, elevação da citotoxicidade de células não-aderentes com atividade NK e LAK (6).

O objetivo desse trabalho foi divulgar e possibilitar o acesso a terapia por Reiki em humanos e animais.

2. Materiais e métodos

O projeto de extensão teve início em maio de 2015 e encerrou em abril de 2016. Durante o decorrer do projeto, foi estabelecido que os atendimentos iriam acontecer em dois locais que pudessem atender às demandas de humanos e animais.

A prática do Reiki foi realizada em dois momentos diferentes: um com a população humana na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro da Tabela na cidade de Cruz das Almas - BA, e outro com a população animal, no Hospital Universitário de Medicina Veterinária da UFRB, cidade de Cruz das Almas, BA. O Reiki foi realizado em todos aqueles que se apresentaram aos locais de atendimento, independente de apresentarem patologias físicas ou não.

Na USF, a aplicação foi realizada na sala médica, o paciente se acomodava na maca, e assim iniciava-se a sessão. O terapeuta aplicava a imposição de mãos no paciente deitado, e a sessão durava cerca de 40 minutos.

No HUMV, o atendimento externo era por hora marcada no dia da semana em que melhor se ajustasse aos horários do terapeuta e do dono do animal. Então, a aplicação era realizada em uma das sala de consulta do hospital.

Além disso, houveram atendimentos aos animais internados do HUMV, as terapeutas possuíam escalas de horários para poder fazer a aplicação semanal em que suprissem as necessidades de cada animal. As sessões durava cerca de 15 minutos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3. Resultados e discussão

No HUMV, aproximadamente 40 animais receberam a terapia ao longo do projeto. Ela foi bem aceita pelos estudantes e professores e foi suporte a mais para o bem-estar desses animais. Dos animais que vieram a ser tratados, a maioria era da espécie canina, seguida por felinos e um caprino. As enfermidades mais comuns diagnosticadas nos animais que foram enviados para tratamento são: Tumor Venéreo Transmissível (TVT), problemas de pele, estresse, comportamento agressivo, tumores, erliquiose, problemas no aparelho renal, cardiopatia, complexo respiratório felino e feridas pós mastite.

Dos animais tratados que vieram de atendimento externo, seus donos relataram uma melhora comportamental e se mostraram satisfeitos com os resultados já após a primeira semana de terapia. Notou-se inicialmente uma melhora comportamental, em que era nítida a tranquilidade e proximidade durante o tratamento, e não obstante, seus donos relataram melhora significativa do quadro em que seu animal precisou do tratamento, como por exemplo, animal menos agressivo, ou então mais interativo com novos membros da família ou outros animais.

Nos animais, durante as sessões foi perceptível que se sentiram acolhidos e conseqüentemente mais tranquilos durante a sessão. No tratamento contínuo, a cada sessão sentia-se o animal mais a vontade e calmo no decorrer da aplicação.

Na USF houve um total de 23 pessoas tratadas no período decorrer do projeto. Desse total, 17,3% eram da faixa etária de 18 à 30 anos, 30,4% tinham entre 30 e 40 anos, 34,7% de 40 à 60 anos e 17,3% mais de 60 anos. Dessas pessoas, 6 eram do sexo masculino, e 17 do sexo feminino.

A frequência de retorno dos pacientes de mais de 30 anos foi maior que as de menos de 30. As queixas mais relatadas pelos pacientes era dor de cabeça, cólicas, dores variadas, nódulos, estresse, ansiedade, sintomas depressivos e problemas pessoais.

A aceitação no tratamento na USF foi alto, sendo relatada muitas melhoras e mais equilíbrio para os pacientes, que em sua maioria prosseguiram com o tratamento para manter os benefícios que receberam da imposição de mãos, além do bem-estar de uma terapia complementar como o Reiki.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Após as primeiras sessões, foi perguntado ao paciente se ele estava vindo a sentir alguma melhoria em sua saúde ou em algum outro aspecto, e pude reunir os seguintes motivos: melhoras das dores gerais, menos estresse e ansiedade e mais autocontrole. A maioria sentiu melhora do estado geral no decorrer do tempo. Também foi indagado para os pacientes atuais o porquê de prosseguirem com os tratamentos, e obtive as seguintes respostas: manutenção das melhoras adquiridas, pretensão de outras melhoras e momento de tranquilidade durante a sessão.

O uso de práticas integrativas e complementares na USF são uma forma de cuidado mais humanizado, além de ser um direito do cidadão de contar com outras opções de tratamento, em conjunto com a medicina convencional, sendo um apoio à homeostasia do corpo do paciente.

Aplicar Reiki em humanos e animais, uma terapia de origem milenar de simples realização, pode trazer mais conhecimento ao público sobre terapias complementares, mostrando que não existe somente cura através da alopatia, mas que podemos aliar conhecimentos integrativos para promover uma recuperação mais rápida e eficaz do organismo, aliando alopatia e equilíbrio corporal que o Reiki promove.

Tanto no HUMV quanto na USF, pode-se conhecer a realidade dos pacientes e auxiliar o processo de cura de cada um. A maioria dos pacientes, tanto os donos dos animais quanto os pacientes humanos tinham dúvidas em relação à terapia. Então no primeiro encontro eram esclarecidas as dúvidas, e só depois disso era iniciada a sessão. Muitos dos pacientes atendidos durante o projeto não tinham condições financeiras de custear uma sessão de Reiki paga, nem se deslocar ao local de execução. Dessa maneira, o projeto promoveu acessibilidade e consequentemente, mais humanização para a realização do tratamento para essas pessoas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Aplicação de Reiki em caprino, no HUMV. Acervo pessoal.

4. Conclusões

Com esse trabalho foi possível possibilitar uma terapia ainda hoje pouco divulgada a pessoas de baixo poder aquisitivo, tornando-a mais acessível e, com a sua aplicação, mais saúde e bem-estar para os pacientes.

5. Referências

- 1- GENTIL, L. B.; ROBLES, A. C. C.; GROSSEMAN, S. Uso de terapias complementares por mães em seus filhos: estudo em um hospital universitário. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, Supl 1, p. 1203-1209, 2010.
- 2- RODRIGUES D. M. O, HELLMAN F, SANCHES MP. A naturologia e a interface com as racionalidades médicas. *Cad Acad Tubarão*. 2011; 3(1):24-36.
- 3- HONERGOVT, T. Reiki. *Cura e Harmonia através das mãos*. 4 ed. São Paulo: Pensamento. 2005. 144 p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4- STEIN, D. Reiki Essencial: Manual completo sobre uma antiga arte de cura. 8 ed. São Paulo: Pensamento. 2005. 262 p.

5- PETTER F. A. Manual de Reiki, do Dr. Mikao Usui. 3a ed. São Paulo (SP): Pensamento; 2003.

6- MONEZI, R. Avaliação de efeitos da prática de imposição de mãos sobre os sistemas hematológico e imunológico de camundongos machos. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2003.

7- MACKAY N; HANSEN S; MCFARLANE O. Autonomic nervous system changes during reiki treatment: a preliminar study. The Journal of Alternative and Complementary Medicine. 2004; 10(6):1077-1081.

8- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REIKI.

Disponível em: <<http://www.associacaoportuguesadereiki.com>>

9- SALOMÉ G. M. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em Unidade Terapia Intensiva, após aplicação do Reiki. Rev Bras Enferm. 2009 Mar; 62(6):54-8.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

